

Cidades.

Comunidade reforma posto policial

Cansados de esperar, moradores e comerciantes de Jardim da Penha, em Vitória, decidiram reformar, por conta própria, o posto policial do bairro. *Página 5*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

AVALIAÇÃO DO MEC 40% DAS FACULDADES FORAM MAL NAS NOTAS

Em todo o Estado, 82 instituições foram avaliadas pelo IGC

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Mais de 40% das instituições de ensino superior tiveram conceito 1 ou 2 - considerado insatisfatório - no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado ontem pelo Ministério da Educação (MEC). O mau desempenho foi registrado em 33 das 82 avaliadas em todo o Estado, em 2011. O número é menor que o de 2010, quando 39 estavam abaixo da média.

No Estado, apenas a Fucape alcançou o conceito 5, que é o maior da avaliação. Este é o terceiro ano consecutivo em que a faculdade fica na melhor posição do Estado. "O diferencial é contar com alunos e professores de qualidade e processos criados por colaboradores de qualidade. A pesquisa também é fundamental para a educação, assim como a integração com o mer-

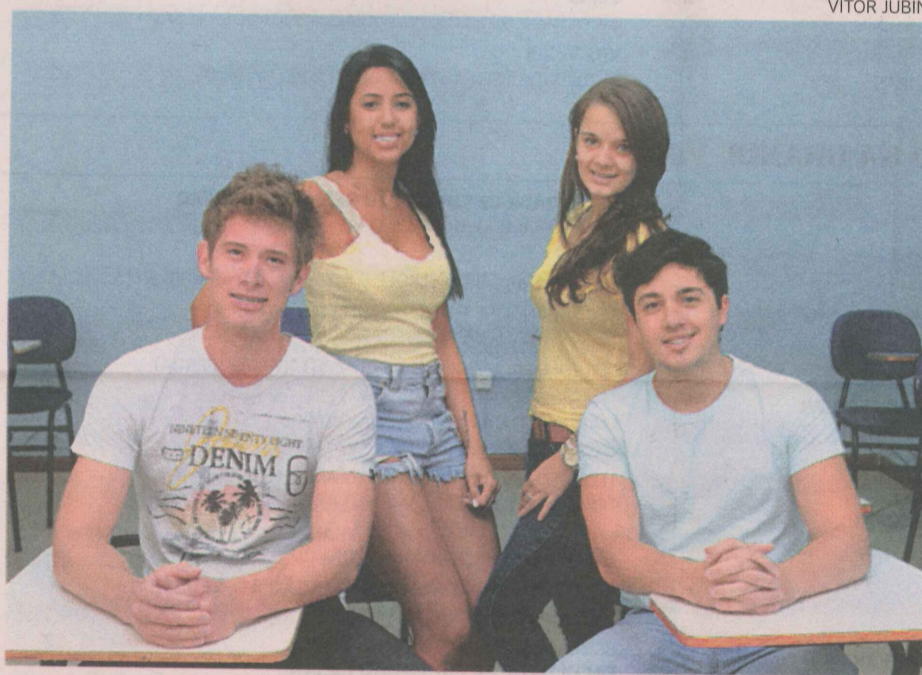
cado de trabalho", disse o diretor-presidente da Fucape, Aridélmo Teixeira.

No outro extremo, a Faculdade Pitágoras de Guarapari, ficou com o conceito 1. A faculdade afirma que a nota foi calculada somente para o curso de Publicidade e Propaganda, que não participou do Enade no ano avaliado. Segundo a Pitágoras, a nota é uma mera reprodução da avaliação anterior. Uma comissão do MEC visitou a instituição em 2012 e atribuiu a nota 3 no Conceito de Curso, que não é incluído no IGC.

BRASIL

No país, a maior parte das instituições (50,6%) teve conceito 3. E 8,9% alcançaram conceito 4. Apenas 27, o que corresponde a 1,3% do total, conseguiram alcançar o conceito máximo.

Segundo o ministro da



VITOR JUBINI

Alunos da Fucape: faculdade foi a única a alcançar conceito máximo no Estado

Educação, Aloizio Mercadante, entre 2008 e 2011 houve uma "melhora generalizada" na qualidade dos

cursos e instituições.

No entanto, ele fez questão de destacar que o MEC deve ser rigoroso na

hora de punir as instituições que não alcançaram boas notas. "No ciclo de três anos, quem estiver es-

tagnado será analisado com muito rigor. Tomaremos medidas complementares. E elas deixarão de ter acesso ao Prouni e ao Fies", afirmou.

A Ufes mais uma vez obteve o conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), assim como o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e outras cinco instituições.

Maria Auxiliadora Corassa, pró-reitora de graduação da Ufes, disse que a instituição recebeu com satisfação o resultado, mas frisou que a meta da universidade é atingir o conceito máximo. "Trabalhamos com os cursos que não têm um conceito bom para que eles melhorem. Sabemos que ainda existe o boicote, mas tentamos conscientizar os alunos da importância que tem o Enade na avaliação da instituição", diz.

ENTENDA

Os conceitos

▼ **IGC**
O Índice Geral dos Cursos (IGC) é uma medida utilizada pelo governo federal para avaliar as instituições de ensino superior, públicas e privadas do país. É resultado da média ponderada do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que indica a avaliação dos cursos, em combinação com o resultado do Enade. A pontuação vai de 1 a 5, sendo 1 e 2 considerados insatisfatórios

▼ **ENADE**
O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o quanto os alunos aprenderam. A cada ano, o Ministério da Educação (MEC) define quais cursos serão avaliados. Todos os alunos, no final do primeiro ano e do último ano, podem ser avaliados, mas o MEC define quem participa da prova. Esse conceito é o resultado da prova feita pelos alunos

▼ **CPC**
O CPC é o índice que avalia os cursos. Os

instrumentos de avaliação levados em conta para calcular o CPC são o Enade, aplicado a cada ano por grupo de áreas do conhecimento, e as avaliações feitas por especialistas na instituição. Eles verificam as condições de ensino, a quantidade de professores mestres e doutores e a dedicação deles, além das instalações físicas e a organização didático-pedagógica da instituição

Dos 160 cursos avaliados no Estado, três tiraram nota máxima

▲ Apenas três dos 160 cursos avaliados no Estado, em 2011, tiveram nota 5 no Conceito Preliminar de Cursos (CPC), elaborado pelo Ministério da Educação. Dois deles são da Ufes: Filosofia (bacharelado) e Engenharia de Petróleo, oferecido em São Mateus. O terceiro é o curso de Tecnologia em Rede de Computadores, oferecido pela Faculdade Pitágoras de Linhares.

O CPC é elaborado a partir da nota dos alunos no

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), da titulação de professores e da infraestrutura do curso, entre outros itens.

ENADE

Considerando apenas o conceito Enade, seis cursos alcançaram índice máximo. Na Ufes, foram Filosofia (bacharelado), Ciências Sociais (bacharelado), Engenharia de Produção, em Vitória, e Engenharia de Petróleo, em São Mateus.

O curso de Computação (Sistemas de Informação) da UVV e o de Engenharia Metalúrgica, do Ifes de Vitória, também tiraram 5.

Apenas 19 cursos das faculdades do Estado tiraram 1 ou 2. Em todo o país, cerca de 13% dos cursos avaliados também tiveram conceito menor que 3.

Em 2011, 16 cursos superiores de graduação e 10 cursos tecnológicos foram avaliados no Enade. (Priscilla Thompson)